



TIPO DE AUDITORIA: Auditoria Operacional

OBJETO: Bens Móveis

SETOR AUDITADO: PROAD/DEPAG/SEPAT

RELATÓRIO N°: 2018005

AUDITORES: Davi de Araújo Sampaio (Coordenador) e Thaise Lamara Almeida Carvalho

RECURSOS AUDITADOS: R\$591.315,11 (quinhentos e noventa e um mil, trezentos e quinze reais e onze centavos)- soma referente aos Termos de Responsabilidade

PERÍODO: Agosto a Setembro de 2018

ORDEM DE SERVIÇO: 005/2018

1. OBJETIVO – Examinar, por amostragem, os bens móveis, confrontando o físico e o contábil para verificar a exatidão dos registros.

2. ESCOPO – Realizar exames em bens móveis, computadores e estabilizadores, em uma unidade acadêmica da Unifap (Laboratórios do Curso de Engenharia Elétrica), alocados por meio do Termo de Responsabilidade n°. 35/2017 e 155/2017, cruzando a alocação (físico), com os registros nos Sistema Patrimonial e Contábil, atentando se os valores nesses sistemas são coincidentes e correspondem à realidade.

3. CRITÉRIO DE ANÁLISE - Para realizar esta auditoria utilizou-se como critério a análise técnica, operacional e de conformidade. Na análise recorreu-se às técnicas e procedimentos que permitem a formação fundamentada de opinião por parte do sistema de auditoria, conforme preceitua a legislação.

4. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Inicialmente cabe ressaltar que a Ordem de Serviço n° 05/2018-Audint designava a execução da auditoria cujo escopo era realizar exames em bens móveis em, pelo menos, uma unidade administrativa da Unifap, cruzando a alocação (físico), com os registros nos Sistema Patrimonial e Contábil, atentando se os valores nesses sistemas são coincidentes e correspondem à realidade. Todavia, tendo em vista a materialidade e o grau de risco de desaparecimento dos bens foi necessária a mudança parcial do escopo para melhor eficácia desta auditoria. Dessa forma, o escopo da auditoria que anteriormente previa ser em uma unidade administrativa, foi alterado para unidade acadêmica.

O setor de Patrimônio-Sepat, vinculado a Pró-reitoria de Administração – PROAD, é a unidade responsável pelo registro patrimonial dos bens móveis. Quanto a parte contábil envolve o Setor de Patrimônio (depreciação do bem), assim como a Divisão de Orçamento/PROPLAN e o Defin.

O registro contábil e patrimonial é realizado através do módulo patrimônio móvel no Sipac e os documentos que formalizam o registro do bem são: Nota de Empenho, nota fiscal do fornecedor, nota fiscal cadastrada no Sipac e Termo de Responsabilidade

Para iniciar a auditoria, foi solicitado a Proad- Pró-Reitoria de Administração, o registro contábil e patrimonial dos bens dos cursos de Engenharia Elétrica e Computação, o qual foi respondido através do Memorando Eletrônico n°. 179-Sepat, que os bens não possuíam cadastro no Sistema (SIPAC). Tendo em vista a resposta, realizou-se vistoria *in loco*



a fim de verificar se as Coordenações responsáveis pelos Cursos possuíam controle ou registros dos bens. Em razão do número de laboratórios e especificidades dos bens móveis e principalmente dos Termos de Responsabilidade nº. 35/2017 e 155/2017 que comprova a entrega dos computadores e estabilizadores à Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica, a amostra desta auditoria recaiu sobre os bens entregues nos Termo de Responsabilizados citados, quais sejam:

Termos de responsabilidade nº35

Item: COMPUTADOR TIPO III (ALL IN ONE) MODELO DE REFERÊNCIA: HP ELITEDESK 800G1 AIO ORDEM CONFIGURAÇÃO MÍNIMA 1 ESTRUTURA FÍSICA MICROCOMPUTADOR COM MONITOR ACOPLADO TIPO ALL-IN-ONE, PC + MONITOR, NÃO SERÃO ACEITOS ADAPTADORES COMO FORMA DE GARANTIR AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS DO EQUIPAMENTO OFERTADO. 2 PROCESSADOR: MODELO DE REFERÊNCIA: INTEL I5 4570S COM PELO MENOS 04 (QUATRO) NÚCLEOS EM UMA ÚNICA PASTILHA, CLOCK MÍNIMO DE 2.9 GHZ POR NÚCLEO, MEMÓRIA CACHE TOTAL DE NO MÍNIMO 6MB, COM TECNOLOGIA PARA OPERAR EM 32 E 64BIT, O EQUIPAMENTO DEVERA POSSUIR TECNOLOGIA DE GERENCIAMENTO REMOTO VIA HARDWARE COMO VPRO (INTEL). 3 PLACA MÃE PROJETADA E DESENVOLVIDA PELO MESMO FABRICANTE DO EQUIPAMENTO OFERTADO OU EM REGIME DE OEM Demais especificações conforme o Anexo II do Edital. MARCA: HP.

Número de itens: 89 computadores

Vida útil: 5 anos

Valor individual: R\$6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)

Valor total: R\$578.500,00 (quinhentos e setenta e oito mil e quinhentos reais)

O termo correspondia aos computadores com número de registros de 22333 a 22421, desse total em auditoria *in loco* no dia localizamos 84 computadores, identificados com número de registros e distribuídos nos seguintes laboratórios e salas do Curso de Engenharia Elétrica:

Sala/Laboratório	Computadores com placa de Registro
Laboratório de Informática II	37
Laboratório de Eletrônica e Circuitos Elétricos	6
Laboratório de Eletromagnetismo, antenas e Propagação	4
Sala de Manutenção e gabinetes de professores	3
Laboratório Instrumentação	10
Laboratório de Energias Renováveis.	6
Laboratório de Automação	9
Laboratório de Fundamentos de engenharia e Meio Ambiente	3
Laboratório de Conversão e Máquinas Elétricas	6
TOTAL	84

Termos de responsabilidade nº155

Item: Estabilizador

Número de itens: 89 estabilizadores

Vida útil: 10 anos



Valor individual: R\$143,99 (Cento e quarenta e três reais e noventa e nove centavos)

Valor total: R\$12.815,11 (Doze mil oitocentos e quinze reais e onze centavos)

O Termo de Responsabilidade assinala o recebimento de 89 estabilizadores com número de registros de 23252 a 23340, desse total no mesmo dia localizamos 59 estabilizadores, identificados com número de registros e distribuídos nos seguintes laboratórios e salas do Curso de Engenharia Elétrica:

Sala/Laboratório	Estabilizadores com placa de Registro
Laboratório de Informática II	6
Laboratório de Eletromagnetismo, antenas e Propagação	1
Gabinetes de professores	3
Sala de Manutenção	41
Laboratório Instrumentação	4
Laboratório de Automação	4
TOTAL	59

Levando em consideração o total de número de computadores do Termo de Responsabilidade nº35/2017, 89 (oitenta e nove) e número de computadores localizados com plaquetas, 84 (oitenta e quatro), faltaria 5 (cinco) computadores a serem localizados. Todavia, houve a identificação de mais de 5 (cinco) computadores sem plaquetas com iguais descrição dos computadores do Termo supracitado. Dessa forma, os computadores com números de registro que não foi possível a identificação com as plaquetas foram:

22339
22364
22375
22419
22421

Os estabilizadores com números de registro que não foram possíveis a identificação com as plaquetas foram:

23256	23275	23311
23262	23284	23322
23264	23287	23325
23265	23288	23326
23267	23304	23327
23269	23305	23328
23270	23307	23330
23272	23308	23335



23273	23309	23336
23274	23310	23337

Ressalta-se que houve a identificação de computadores e estabilizadores semelhantes ao que constavam no Termo de Responsabilidade registrados com números que não correspondia ao número de registro do Termo nº. 35/2017 e nº155/2017.

Por fim, confrontou-se as informações referentes aos valores dos computadores e estabilizadores constantes nos Termos de Responsabilidade e as disponibilizadas no Sipac quanto ao registro contábil e patrimonial, de modo que verificou-se que os valores estão em consonância com o formalizado nas Notas de Empenho dos bens.

Quanto as constatações, seguem abaixo:

2.CONSTATAÇÕES

2.1 Ausência do Inventário Físico do ano de 2017

Através do Memorando nº 179/2018, o Sepat afirmou que os laboratórios não possuem cadastro no sistema, sendo que, os materiais pertencentes aos mesmos foram alocados nas respectivas Coordenações. Porém, ressaltamos que processo de inventário patrimonial está em andamento, ao qual possibilitará fazermos a alocação correta dos bens”.

Durante a vistoria *in loco*, foi informado pelo Técnico em Laboratório da Coordenação de Engenharia Elétrica que eles iniciaram o levantamento de inventário de bens, e que até o final do ano para terminá-lo.

A IN 205 do SEDAP, item 8, estabelece a necessidade do Inventário físico, que é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos, e dos equipamentos e materiais permanentes em uso no órgão ou entidade para sejam confrontados com os registros contábeis.

Além disso, a Ordem de Serviço 002/2005-Unifap estabelece que o inventário será realizado anualmente, em todas as Unidades da Instituição.

CAUSA: Falta de priorização quanto à realização de inventário de bens.

CONSEQUÊNCIA: Descompasso no controle entre os bens existentes fisicamente com o apontados no registro contábeis e patrimonial.

MANIFESTAÇÃO DAS UNIDADES AUDITADAS:

O SEPAT através do memorando 195/2018 respondeu: “A realização do inventário vem ocorrendo com atrasos devido a fatos que extrapolam as responsabilidades da SEPAT, pois sua execução cabe a comissão especial designada para tal fim, onde no inventário do exercício 2016 ocorreram diversas trocas de membros da comissão que comprometeram a celeridade na execução dos trabalhos.

No exercício atual houve grande demora na criação da comissão de inventário, onde o pedido de criação da mesma para o Campus Marco Zero ocorreu em 07/03/18 (Memorando Eletrônico 37/2018 - SEPAT) e a publicação da portaria 1163/2018 que instituiu a comissão ocorreu somente em 31/07/18 (passados quase 5 meses).

Ressaltamos que a SEPAT, nos últimos 2 anos, vem coordenando as atividades de inventário de maneira padronizada por meio da utilização de inventário metodológico, algo até então inexistente na instituição.”

RECOMENDAÇÃO: A Proad e Sepat realizem o inventário físico e confronto com os registros contábeis, a fim de que ambos estejam compatíveis.

PRAZO: até final de dezembro de 2018.



2.2 Estoque excedente e ocioso

Em auditoria *in loco* no dia 19/09/18, foi verificado (conforme as imagens abaixo) que na sala de manutenção haviam 42 estabilizadores aparentemente novos e sem utilização, referente ao termo de responsabilidade nº 155/2017, e nos outros setores estavam sendo utilizados ao todo 18, ou seja, menos da metade.

Através de análise pelo Sipac, verificou-se que a depreciação do bem se dá em 10 anos. O termo conta do ano de 2017 e que este grande excedente está em franca depreciação, causando prejuízo ao erário, uma vez que fica evidente que não há necessidade de tantos itens em estoque na coordenação de engenharia elétrica, já que menos da metade desse número estão sendo utilizados, portanto, estes estabilizadores deveriam ter sido devolvidos para a Seção de Patrimônio-SEPAT, a fim de que eles tenham utilidade e evitando assim o desperdício dos bens.



CAUSA: Ausência de controle administrativo

CONSEQUÊNCIA: Depreciação e desgaste dos bens.

MANIFESTAÇÃO DAS UNIDADES AUDITADAS:

-SEPAT (SEÇÃO DE PATRIMÔNIO)

O SEPAT através do memorando 195/2018 respondeu: “A SEPAT realiza a entrega de bens conforme demandas provenientes dos processos de aquisição, sendo realizado o remanejamento de materiais apenas quando ocorrem ordens superiores ou o setor demandante indica que não tem necessidade do material.

Ressaltamos ainda que, já estabelecemos mecanismo que possibilita a realocação de materiais ociosos.

-CCEELET (Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica):

A Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica através do Memorando nº195/2018 respondeu:



“Foi constatado pelos auditores no relatório, que dos 89 estabilizadores recebidos por essa coordenação, de acordo com Termo de Responsabilidade nº 155/2017, 42 estabilizadores aparentemente novos estariam sem utilização na Sala de Manifestação e que nos outros setores teriam sido localizados apenas 18 estabilizadores sendo utilizados.

No entanto, informamos que, segundo a nossa inspeção, temos a quantidade de 89 estabilizadores distribuídos nos seguintes laboratórios e salas do Curso de Engenharia Elétrica com a sua utilização:

Sala/Laboratório	Quantidade de Estabilizadores	Utilização
Sala de Manutenção	46	Não utilizados
Sala de Manutenção	4	Utilizados
Laboratório de Informática	19	Utilizados
Laboratório de Eletromagnetismo, antenas e Propagação	2	Utilizados
Laboratório de Automação	4	Utilizados
Laboratório Instrumentação	5	Utilizados
Gabinete de professores	4	Utilizados
Coordenação	3	Utilizados
Empresa Junior	1	Utilizados
Centro Acadêmico	1	Utilizados
TOTAL= 89 estabilizadores		

Total de estabilizadores: 46 não estão sendo utilizados e 43 estão sendo utilizados, totalizando os 89 estabilizadores do Termo de Responsabilidade nº 155/2017.

Algumas considerações:

- Reiteramos que todos os computadores e estabilizadores mencionados nos Termos de Responsabilidade nº 35/2017 e nº155/2017 foram encontrados e estão devidamente localizados nos laboratórios e salas do Curso de Engenharia Elétrica.
- Informamos que estão sendo providenciados, nessa Coordenação, sistemas para um melhor controle administrativo desses bens.
- Informamos que, com relação aos 46 estabilizadores que não estão sendo utilizados, temos a necessidade de manter alguns em estoque para possíveis defeitos nos estabilizadores que estão sendo utilizados. Por serem equipamentos mais frágeis, é comum que os mesmos queimem com facilidade. No entanto, iremos devolver uma quantidade para o patrimônio para serem realocados.
- Informamos também que, como as plaquetas colocadas nos computadores e estabilizadores se desprendem facilmente, solicitaremos a reimpressão das mesmas para identificar os bens que não a possuem.

RECOMENDAÇÃO:



- 1) A Coordenação de Engenharia Elétrica deve proceder a devolução dos bens que não estão sendo utilizados e não tenha necessidade de manter em estoque para reposição, a fim de que eles sejam aproveitados por outros setores.
- 2) Que o Sepat juntamente com a Coordenação de Engenharia Elétrica coloque plaquetas nos computadores e estabilizadores que não possuem a fim de melhorar a identificação dos bens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente auditoria teve como propósito a verificação do registro dos bens móveis, de modo a confrontar a alocação (físico) com os registros nos Sistema Patrimonial e Contábil, e se os valores nesses sistemas são coincidentes.

Quanto ao registro, informamos a fragilidade das plaquetas e a necessidade de serem colocadas novamente a fim de melhorar o controle sobre os bens mediante a identificação dos mesmos.

Ressalta-se que a constatação quanto a ausência de inventário já foram sinalizadas por essa Unidade no ano de 2016, no relatório 2016005, Patrimônio Imobiliário (bens móveis), além da premência de mecanismo de responsabilidade com os bens patrimoniais da Instituição.

Nesse sentido, esta AUDINT entende que as recomendações propostas são relevantes à regularidade dos objetos tratados nesta auditoria.

Macapá (AP), 11 de Outubro de 2018

Davi de Araújo Sampaio _____
(Auditor-Chefe- Portaria 1.723/2018)

Thaise Lamara A. Carvalho _____
(Auditora)